



A PARCERIA DO INSTITUTO BROMÉLIA E PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRA NA GESTÃO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO ALTO RIO DO TANQUE: O TERMO DE FOMENTO NO DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL E SOCIOECONÔMICO

Filipe Rodrigues Moura¹
Ariane Maria de Oliveira²
Luciana Azevedo Soares³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nós, do Instituto Bromélia, registramos aqui um resumo das ações desenvolvidas no Parque Natural Municipal do Alto Rio do Tanque após o término do prazo de um ano, proposto no plano de trabalho compactuado por meio do Termo de Fomento (TF) com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA) do município de Itabira/MG. Neste relato, propomos apresentar a comunidade de Serra dos Alves e o surgimento do Instituto Bromélia; falar da criação do Parque Natural Municipal do Alto Rio do Tanque (PNMART); expor as etapas da negociação do TF para gestão do PNMART; divulgar os resultados e as ações do plano de trabalho; e comentar algumas das realizações que envolvem a conservação, o turismo, a educação ambiental, a fiscalização e demais ações socioambientais desenvolvidas por essa parceria.

A comunidade de Serra dos Alves é um pequeno vilarejo localizado próximo ao distrito de Senhora do Carmo, município de Itabira/MG. Encontra-se na porção sudeste da Serra do Espinhaço, próxima ao Parque Nacional da Serra do Cipó e do Parque Estadual Mata do Limoeiro, Unidades de Conservação (UC) de proteção integral e dentro do zoneamento da Área de Proteção Ambiental Morro da Pedreira, uma área protegida de uso sustentável. É uma região de beleza cênica ímpar, com diversas cachoeiras e grande potencial para o desenvolvimento turístico. Contudo, infelizmente, junto deste potencial se desenvolvem problemas que, no território de Serra dos Alves, se destacam: a ocupação e o parcelamento irregular do solo, a especulação imobiliária, a falta de tratamento do esgoto, a expulsão da população tradicional e a extinção de seus costumes.

¹Instituto Bromélia. mourafm@gmail.com

²Instituto Bromélia. secretaria@institutobromelia.org

³Instituto Bromélia. lucianazevedos019@gmail.com



XI SAPIS & VI ELAPIS

XI Seminário Brasileiro sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social
VI Encontro Latinoamericano sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social

Em função de tais avanços nos impactos ao meio ambiente e à população tradicional da comunidade, em meados de 2019 surge o Instituto Bromélia (IB), uma Organização da Sociedade Civil (OSC) sem fins lucrativos, fundada por nativos e/ou moradores com sede na comunidade de Serra dos Alves, que tem como objetivo a realização de ações de conservação do meio ambiente, da cultura local e do desenvolvimento econômico mais harmônico com a natureza.

No limite à comunidade de Serra dos Alves existe o Parque Natural Municipal do Alto Rio do Tanque (PNMART), uma UC de proteção integral criada no ano de 2008, de aproximadamente 240ha, que tem como objetivo garantir a conservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica; os elementos da fauna e flora; as nascentes do rio Tanque; fomentar a pesquisa; e promover atividades de recreação com contato com a natureza e o turismo ecológico. Desde sua criação nunca houve, pelo poder público, qualquer tipo de atuação na UC, seja para a sua estruturação, manutenção, regularização ou qualquer tipo de gestão junto à comunidade. Muitos moradores da região sequer conheciam o Parque, sendo evidenciada sua existência apenas após atividades para a elaboração do seu plano de manejo, no ano de 2020.

Em função desta falta de atuação do poder público municipal, em meados do ano de 2021 iniciou-se um planejamento para a elaboração de um plano de trabalho proposto pelo IB à SMMA para promover a gestão e manutenção do PNMART. Nessa proposta priorizou-se a contratação de mão de obra capacitada para desenvolver a estrutura de visitação, controle, fiscalização, melhorias e demais competências de uma UC, com uma equipe engajada no fortalecimento do sentimento de pertencimento e zelo com uma área natural com grande potencial turístico. Após negociações com a administração pública do município e, finalizadas todas as etapas e tramites legais, é assinado o TF046/2022 entre o Instituto Bromélia e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Itabira, tendo como o objeto da parceria a “Manutenção, recuperação, revitalização e gestão do Parque Natural Municipal do Alto Rio do Tanque”.

Entre as atividades realizadas pela parceria, podemos destacar o controle e contagem dos visitantes. Antes das atividades de gestão, a área em que compreende o Parque, com as cachoeiras, era aberta para acesso a qualquer



XI SAPIS & VI ELAPIS

XI Seminário Brasileiro sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social
VI Encontro Latinoamericano sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social

momento e sem o controle de público. Após o início da gestão da UC, os visitantes começaram a ser orientados quanto ao horário da visita, as proibições de acesso com animais de estimação, acampamentos e o uso de fogueiras. A contagem dos visitantes teve início em setembro de 2022 e, no final do mesmo mês no ano de 2023, foram contabilizadas 8770 pessoas recebidas no PNMART, todos acessando a UC de maneira gratuita. Parte dessas pessoas foram convidadas a participarem de uma avaliação sobre sua experiência ao visitar o Parque e, ao todo, 1273 pessoas avaliaram a UC e a maioria respondeu positivamente a respeito de sua experiência, dando nota máxima para questões sobre o grau de satisfação ao conhecerem o Parque e a respeito da indicação da UC para terceiros.

A preservação da cultura local, dos saberes tradicionais e do meio ambiente faz parte das missões do Instituto Bromélia, buscando, com isso, o fortalecimento do sentimento de pertencimento ao território. Entre as ações desta natureza, podemos destacar algumas atividades de educação ambiental (que estão em fase de planejamento com escolas da região), como a criação do meliponário dentro do Parque, que tem as casinhas das abelhas nativas inspiradas nas antigas residências da comunidade e que visa sensibilizar os visitantes destacando a importância da preservação de ecossistemas naturais para manutenção desses animais. Em períodos de maior visita, como nas vésperas de feriados, há a realização de *blitz* educativas, orientando os turistas a respeito das regras e normas de condutas da comunidade, da correta destinação dos resíduos, dos horários de funcionamento dos atrativos do Parque e a maneira de acessar outros atrativos da região.

Por fim, destacamos aqui a importância das comunidades tradicionais terem a capacidade de se organizarem juridicamente, formando com isso, grupos estruturados aptos a firmar acordos para o desenvolvimento de seus territórios, captar recursos em editais de fomentos ou submeter projetos em plataformas governamentais que dispõem de recursos para tais organizações.